

SAAE lança programa de Recuperação Fiscal

BANDEIRANTES

O SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) de Bandeirantes vai lançar o programa de Recuperação Fiscal, o chamado Refis. Assim como a Prefeitura, a autarquia de água e esgoto visa implementar a arrecadação, bem como efetivar a regularização de créditos, decorrentes de débitos inscritos e não inscritos em dívida dos contribuintes, pessoas físicas e jurídicas, com sede ou não no município, cujo o fato gerador tenha ocorrido até o dia 31 de dezembro de 2016. A Câmara de Vereadores aprovou a Lei recentemente e seguiu para a sanção do prefeito municipal Lino Martins. A Lei 3691 está sendo publicada na edição de hoje.

Segundo o diretor do SAAE, Carlos Elias Tostes, o Refis auxilia os munícipes com débitos atrasados a quitarem suas dívidas. "É uma ótima oportunidade que o SAAE oferece aos contribuintes para sanar seus débitos em condições vantajosas



Diretor do SAAE, Carlos Elias Tostes

aproveitando os descontos e tendo tranquilidade no pagamento", comentou.

Conforme à Lei 3691/2017, contribuintes com dívidas terão desconto de 100% do valor das multas e juros para pagamento em até 03 parcelas; desconto de 80% para parcelas de 04 a 06; desconto de 60% para parcelas de 07 a 10. As multas

referentes aos débitos e os juros de mora incidentes até a data da opção serão reduzidos em 40% para pagamento em número superior a 11 parcelas, desde que a última parcela não ultrapasse o mês de dezembro de 2018.

"Resaltando que o valor mínimo das parcelas não pode ser inferior a R\$ 30", adicionou o diretor

e enfatizou que, com os recursos, a autarquia poderá melhorar e ampliar investimentos nos serviços prestados de abastecimento de água e coleta de esgoto.

A dívida de inadimplentes atinge ao montante de R\$ 1,8 milhões.

Opção pelo parcelamento deverá ser formalizada junto ao setor de dívidas do SAAE.

Artigo

Oh! O nome da delação é "premiada"

Agora, as críticas se generalizaram em razão dos benefícios que teriam sido concedidos aos proprietários do grupo empresarial JBS ou outros siglas no acordo de delação premiada.

São reclamações que vêm de todos os setores da sociedade; de alguns com maior ênfase, de outros, mais moderadas, todos numa onda gigante contra o Ministério Público Federal.

Não há argumentos nem análises sobre o fato de ser delação uma negociação mesmo. Se não fossem pelos benefícios, não haveria delação. Deveria sobrepesar os benefícios trazidos à sociedade decorrentes das delações. Também, se de outra maneira eles surgiriam. Se de outra maneira figuras pegos em gravações seriam alcançados a tempo de sofrerem punições.

Antes das delações, até se poderia chegar ao andar de cima, mas apenas

para dar uma aparência de funcionalidade aos órgãos jurisdicionais. Mas, os eventuais atos delitivos já estariam prescritos. Essa tal de prescrição sempre foi uma máquina da impunidade. Uma figura jurídica que 99% dos brasileiros não têm a vaga noção de como e por que ocorre. Era - e ainda é - utilizada por muitos, com bastante rocoço dos aplicadores do direito, exatamente por ser desconhecida da sociedade.

Com as delações, começaram as prisões pelos intermediários. A inauguração veio com alguns diretores da Petrobras. Foram sumindo de hierarquia até chegar a ex-governadores do Estado. O brasileiro até já se acostumou e já aspira uma subida de patamar de ex. As delações estão chegando lá e isso deixa em polvorosa os envolvidos e até algumas figuras carimbadas do Poder Judiciário.

Por mais íntimos que sejam, colocar um aparelho e aderir ao mais alto gabinete do Poder no país é um risco demasiadamente alto. Só mesmo um "falatório" bem seguro de que transpassaria aquela fortaleza com qualquer nome que desse. Entrou "Rodrigo", mas teria passe livre com qualquer nome. É o deboche institucionalizado no mais alto nível da República! E isso escancarado vale qualquer benefício.

As vozes estão lá. Pelos menos ultrapassamos a fase das negativas de vozes, ora porque estavam grogues por efeito de remédios, ou embriagados por altas doses de álcool. Ainda aparecem algumas similares, como a venda de apartamento familiar, de vacas gordas ou com pedidos de empréstimos milionários. Dai em diante cada um desempenhe as suas atribuições.

Essa tração forte de alguns setores representativos da sociedade deixa cristalino

que o próprio brasileiro se acostumou com a impunidade dos poderosos. Reclamam e são bravos apenas em redes sociais. Mas, reclamações do povo até é compreensível; de jornalistas e de artistas famosos só depois de uma consulta à Lei Roumanet, de outros agentes públicos, a Laja-Jato e outras delações se encarregaria; de advogados de defesa, a conta bancária falará por si; de membros do Poder Judiciário e de outros ramos do Poder Público e por pura inveja ou o futuro dirá.

P.S.: Como essa gente é ingénua de almoçar, viajar, dormir, pedir empréstimos de milhões; subir e descer com malas de dinheiro por décadas, e até receber gente de conhecida nas madrugadas. Como diz o comentarista esportivo Milton Leite: "Meu Deus!"

Pedro Cardoso da Costa - Interlagos/SP Bacharel em Direito

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCCXXVII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis. Ato de Bem-aventurado Francisco e de seus companheiros. Como Frei João viu o bem-aventurado Francisco com muitos santos irmãos.

E enquanto assim orava atentamente, entrando em êxtase, viu no ar um exército de muitos anjos e santos com grande claridade sobre a sua cela, que ficava no bosque. E a claridade era tão grande que toda a região ao redor refletia. Entre os anjos e santos, ele viu o referido enfermo pelo qual rogava que estivesse de pé, formosíssimo e brilhando com vestes cândidas. Viu também aí o nosso bem-aventurado pai Francisco, marcado com os sagrados estigmas e refulgindo em admirável glória. Viu também e reconheceu o santo Frei Lúcio e o velho Frei Mateus do Monte Rubiano e muitos outros irmãos que nunca conheceu nesta vida, os quais com muitos santos refugiam em semelhante glória. E enquanto viu isto, foi-lhe revelado com certeza a respeito da salvação do próprio enfermo e que nesta eternidade devia passar para Deus, mas não passaria imediatamente ao céu, porque era necessário que ele fosse um pouquinho purificado. E Frei João, que viu isto, alegrava-se tanto pela salvação e glória do irmão que, na doçura do espírito, chamava repetidamente a Frei Tiago, dizendo no segredo de sua oração: "Frei Tiago, meu Frei Tiago, meu fidelíssimo servo de Cristo, Frei Tiago, meu pai dulcíssimo; Frei Tiago, companheiro dos anjos; Frei Tiago, co-herdeiro dos bem-aventurados!" E assim, certificado da morte de Frei Tiago e alegre pela salvação de sua alma retiraram-se do lugar de Massa, onde tivera esta visão, e foi visitá-lo em Molliano, onde encontrou o doente tão sofrido pela enfermidade que mal podia falar com ele. Frei João anunciou-lhe que morrera e, como leão seguro e alegre, passaria à vida. E o próprio Frei Tiago, já certo de sua salvação, todo alegre tanto na mente quanto no rosto, recebeu Frei João com alegria, com um sorriso muito bonito e com rosto feliz porque lhe trouxera tão agradável notícia e porque o amava como a um filho, e recomendando-se intimamente a ele, mostrou que já estava desprendendo do corpo. Por isso, Frei João pediu-lhe que depois da morte se dignasse falar com ele: o que Frei Tiago lhe prometeu, se a bondade do Salvador o permitisse. Dito isso, aproximando-se a hora da partida, Frei João começou a dizer desvanalmente: "Oh em paz, oh nele, oh domrei, oh descansei!" (cf. Sl 49). E, depois de dizer isso, com rosto gracioso e alegre, migrou para o Senhor. E Frei João, voltando para o lugar de Massa, esperava a promessa de Frei Tiago no dia em que ele dissera que lhe falaria. E, quando estava esperando, apareceu-lhe o Cristo com grande claridade e com admirável comitiva de anjos e santos. E Frei João lembrou-se de Frei Tiago e recomendou-o a Cristo. Depois disso, no dia seguinte, estando Frei João a orar no bosque de Massa, apareceu-lhe Frei Tiago, acompanhado por anjos, todo glorioso e alegre...

Para louvar de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

OUÇA E PARTICIPE!!

Todos os sábados

Das 15h às 18h

Pela Rádio Cabiúna FM 94,7

Folha do Norte
 EXPEDIENTE
 EDITORA FOLHA DO NORTE LTDA - CNPJ: 09.399.259/0001-21
 Av. PRESFETO MOACYR CASTANHO, 1553 - Centro
 Tel. 3542-2599 / 8408-8824 (Ox) / 9914-4551 (Tím)
 Imprensa Certificada

Márcia Moskado
 Sócia-administradora
 Jornalista Responsável - MTB/PR 3271
 Cinara Abreu Neves
 Gerente Comercial / Financeiro
 Site: www.folhadonortepr.com.br
 E-mail: folhadonorte@turbo.com.br
 redacao@folhadonorte@gmail.com

Afilada: **ADJORI-PR**
 Associação dos Jornais e Periódicos do Interior do Paraná

adjoribr